

COMITÊ DE INVESTIMENTOS do VALIPREV
Instituído pela PORTARIA Nº 946 de 28 de janeiro de 2025

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE VALINHOS - VALIPREV

Aos dez dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco (**10/09/2025**), às 14h, em reunião presencial, na sede do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Valinhos – VALIPREV, teve início a **9ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do VALIPREV**. Presentes, a senhora **Maria Cláudia Barroso do Rego**, presidente do Comitê, a representante indicada pelo Conselho de Administração, senhora **Rebeca Leardini Quijada**, o membro indicado pelo Conselho Fiscal, senhor **Wilian Evaristo de Oliveira**, na qual foram tratadas as seguintes pautas:

1. **Cenário Econômico**
2. **Performance Investimentos de Agosto/2025**
3. **Posição Atual da Carteira**
4. **Receitas**
5. **Reuniões Técnicas com Gestores e Instituições**
6. **Análises e discussões**
7. **Decisões do Comitê**
8. **Credenciamento**

1. Cenário Econômico: Iniciando nossa análise pelo cenário doméstico, a ata mais recente do Comitê de Política Monetária (Copom), divulgada em agosto de 2025, reforçou uma postura de cautela diante de um cenário econômico desafiador e justificou a manutenção da taxa Selic em 15% ao ano, o maior patamar em quase duas décadas. O documento destacou que, apesar de algumas surpresas baixistas recentes, os núcleos de inflação seguem acima do nível compatível com a meta, exigindo uma política monetária contracionista por mais tempo. Além disso, o Copom apontou o aumento da incerteza global, especialmente após a imposição de tarifas comerciais pelos Estados Unidos ao Brasil, como fator relevante para a decisão. As expectativas de inflação para 2025 e 2026 continuam desancoradas, com projeções acima da meta (5,1% e 4,4%, respectivamente), o que reforça a necessidade de manter os juros elevados. O comitê também expressou preocupação com a política fiscal, mencionando o avanço do crédito direcionado e a estabilização da dívida pública como elementos que podem elevar a taxa de juros neutra. Em resumo, o Copom sinalizou que a Selic deve permanecer nesse nível por um “período bastante prolongado”, até que haja maior segurança na convergência da inflação para a meta. A partir de 6 de agosto de 2025, entrou em vigor a nova tarifa de 50% imposta pelos Estados Unidos sobre uma ampla gama de produtos brasileiros, marcando o maior nível de taxa já aplicado pelo país ao Brasil. A medida, anunciada pelo presidente Donald Trump, afeta setores estratégicos como café, carne bovina, frutas, calçados, veículos e parte da indústria siderúrgica. Embora cerca de 700 produtos tenham sido excluídos da alíquota, a decisão ainda impacta aproximadamente 36% das exportações brasileiras para o mercado norte-americano. O governo brasileiro reagiu com um pacote de medidas de contingência e busca redirecionar parte das exportações para outros mercados, enquanto o setor privado avalia os efeitos sobre margens de lucro e competitividade internacional. Finalizando as questões locais, o último boletim Focus com posição do dia 01 de setembro, trouxe a previsão do IPCA para 4,85% para o final de 2025, acima do limite superior da meta estabelecida pelo Banco Central, e com valor abaixo da sondagem do mês anterior. O PIB também apresentou baixa na previsão, saindo de 2,23 para 2,19. Com relação a Selic o mercado segue a mesma em relação ao último mês, em 15% ao final de 2025. E por fim o câmbio as previsões do mercado apresentaram projeção inferior número divulgado no mês anterior de R\$5,56/USD. A atividade econômica global manteve-se em expansão moderada, sustentada por sinais positivos nas

principais economias desenvolvidas, apesar de um ambiente externo ainda desafiador. A flexibilização monetária em diversas regiões e a inflação mais controlada contribuíram para esse desempenho, mesmo diante de obstáculos como tarifas comerciais, baixo investimento e crescimento lento da produtividade. Nos Estados Unidos, o setor industrial apresentou desempenho mais favorável, impulsionando a aceleração do crescimento no terceiro trimestre. A leitura prévia do índice PMI composto avançou de 55,1 para 55,4 pontos, refletindo melhora tanto no setor de serviços quanto na indústria. O PMI de manufatura, em especial, indicou retomada das condições de negócios após uma breve contração em julho. No entanto, os custos de produção subiram fortemente, pressionados pelas tarifas, o que resultou na maior inflação de preços de venda dos últimos três anos. Em discurso recente no tradicional Simpósio de Jackson Hole, o presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, sinalizou de forma cautelosa que um corte na taxa básica de juros pode ser considerado já na reunião de setembro. Powell destacou que o mercado de trabalho norte-americano está em um “equilíbrio curioso”, resultado de uma desaceleração tanto na oferta quanto na demanda por trabalhadores. Essa condição, segundo ele, aumenta os riscos de queda no emprego, que podem se materializar rapidamente. Ao mesmo tempo, ele alertou para pressões inflacionárias persistentes, especialmente aquelas provocadas pelas tarifas comerciais. A fala de Powell foi interpretada pelo mercado como uma mudança de tom: de foco exclusivo na inflação para uma abordagem mais equilibrada, considerando também os riscos ao emprego. Com isso, analistas passaram a prever um corte de 25 pontos-base na reunião dos dias 16 e 17 de setembro. Na Área do Euro, os dados também apontam para uma recuperação moderada. O PMI composto subiu de 50,9 para 51,1 pontos, atingindo o maior nível em 15 meses. O crescimento foi liderado pelo setor manufatureiro, enquanto o setor de serviços mostrou leve desaceleração. A criação de empregos seguiu em alta, demonstrando resiliência do mercado de trabalho, embora a confiança empresarial tenha enfraquecido diante das incertezas externas e da queda nos pedidos de exportação. Já na China, o ímpeto de crescimento tem diminuído, impactado por uma demanda interna fraca e dificuldades persistentes no setor imobiliário, apesar dos desafios internos, como o endividamento do setor imobiliário e a queda do consumo doméstico, as exportações seguiram resilientes. Em julho, houve uma expansão de 7,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, superando a alta de 5,8% registrada em junho. Esse desempenho foi impulsionado por vendas para a União Europeia, Sudeste Asiático e outros mercados, compensando a queda nos embarques para os Estados Unidos. A antecipação de envios diante da expectativa de novas tarifas também contribuiu para o resultado.

2. Performance de investimentos – Mês de Agosto/2025: os relatórios (emitidos pela consultoria financeira) apresentados mostram os resultados de rentabilidade obtidos no mês de agosto de 2025, conforme segue: **(i) Renda Fixa:** rentabilidade de **0,85%**; **(ii) Renda Variável:** rentabilidade de **2,21%**; **(iii) Aplicações no Exterior:** rentabilidade de **-1,88%**. O valor total da rentabilidade acumulada até agosto foi de **R\$ 47.546.961,70, equivalente a 7,96%, enquanto a meta atuarial no período foi de 6,49%**, resultando em um **atingimento de 122,66% da meta**. A carteira do VALIPREV permanece bastante conservadora, com 94,98% dos recursos alocados em fundos de renda fixa de curto e médio prazo.

3. Posição da Carteira: A carteira de Investimentos do Valiprev atende aos limites impostos pela Resolução CMN 4.963/2021 e à Política de Investimentos aprovada pelo Conselho de Administração. O patrimônio líquido do Instituto é de R\$ 653.937.858,82 assim distribuídos: Renda Fixa o valor de 621.092.661,97 (94,98%), Renda Variável o valor de 18.497.050,39 (2,83%) e Aplicações no Exterior o valor de 14.348.146,46 (2,19%), o que demonstra um perfil bastante conservador e alinhado com as orientações dos melhores analistas do mercado.

4. Receitas: no mês de agosto de 2025 os valores recebidos pelo Instituto a título de Contribuições Patronal e dos Servidores, Parcelamentos e Compensação Previdenciária, somaram **R\$ 7.945.900,36** no Plano Previdenciário e **R\$ 2.957.169,67** no Plano Financeiro, totalizando **R\$ 10.903070,03**, valores depositados junto ao Banco do Brasil e aplicados nos Fundos BB Fluxo.

5. Reuniões Técnicas com Gestores e Instituições: **(i)** Em 02/09/2025, recebemos o Sr. Elder Andrade, da WESTERN ASSET, em reunião, na qual foi apresentado o novo fundo WESTERN ASSET US

INDEX 500 INSTITUCIONAL FI MULTIMERCADO (CNPJ 61.733.546/0001-46). O principal atrativo do fundo é a taxa de administração de 0,20%, a menor do segmento, fator que contribui positivamente para a rentabilidade líquida do investimento. **(ii)** No dia 04/09/2025, os membros do Comitê participaram de encontro na matriz do Banco Santander, ocasião em que foram discutidos assuntos estratégicos e institucionais. Também estiveram presentes os representantes do Santander Asset, que apresentaram a visão do banco sobre o cenário econômico. Entre as perspectivas apresentadas, destacou-se o consenso de que a taxa SELIC deve começar a cair, possivelmente ainda no primeiro semestre de 2026, podendo atingir 12,50% ao final do ano, além da expectativa de bom desempenho da bolsa doméstica ainda em 2025. Durante o encontro, foi apresentado o fundo de renda variável SANTANDER DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES, cuja estratégia é adequada ao perfil conservador do Instituto, por apresentar menor volatilidade em comparação a fundos de ações ativos ou passivos ao índice BOVESPA. Ambos os encontros foram considerados relevantes para o aprimoramento técnico dos membros do Comitê, contribuindo para a atualização de cenários econômicos e a realização de diligências fundamentadas.

6. Análises e discussões: Considerando que as projeções já sinalizam para estabilização nas altas da Selic, as aplicações em fundos atrelados à estratégia CDI seguem como uma excelente alternativa. Com a taxa básica mantida em 15% ao ano, esses fundos continuam oferecendo rentabilidade líquida superior a 1% ao mês, com baixo risco e alta previsibilidade. Diante da expectativa mais curta para o início do processo de corte de juros da Taxa SELIC, consideramos adequado que, com a entrada de novos recursos, esses sejam direcionados para fundos prefixados (Fundos IRF-M) e fundos de NTN-B (fundos IMA-B) e, para fundos de ações, pois são fundos com potencial de boa valorização na confirmação desse aspecto econômico. Será solicitado à consultoria análise dos seguintes fundos:

- 6.1. Fundo **WESTERN ASSET US INDEX 500 INSTITUCIONAL FI MULTIMERCADO (CNPJ 61.733.546/0001-46);**
- 6.2. Fundo **SANTANDER DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES (CNPJ 13.455.174/0001-90) e;**
- 6.3. Fundo **ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA (CNPJ 08.703.063/0001-16).**

7. Decisões do Comitê: após as análises e discussões, o Comitê decidiu que mediante a análise dos fundos citados no item 6, e não havendo orientações restritivas os ajustes na carteira:

- 7.1. Resgate de **R\$ 5.000.000,00** do **FUNDO BB FLUXO RF** e aplicar no fundo **ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA (CNPJ: 08.703.063/0001-16).**
- 7.2. Resgate total dos recursos do fundo **SAFRA S&P REAIS PB RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO (21.595.829/0001-54)** e aplicar no Fundo **WESTERN ASSET US INDEX 500 INSTITUCIONAL FI MULTIMERCADO (CNPJ: 61.733.546/0001-46)**
- 7.3. A diretoria financeira do Instituto aguarda relatório de ALM e atuário para a compra de títulos públicos, conforme decidido na reunião de 20/08/2025.

8. Credenciamento: Em estrito cumprimento ao disposto no art. 103 da Resolução nº 1.467/2021, que estabelece a obrigatoriedade de credenciamento prévio, pela unidade gestora do RPPS, das instituições autorizadas a exercer a administração fiduciária de fundos de investimento nos quais sejam aplicados recursos do RPPS, e sem que houvesse a concordância ou aprovação deste Comitê de Investimentos, o Instituto deve providenciar o credenciamento da MASTER S.A. CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS. O credenciamento decorre da transferência da administração fiduciária do BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, anteriormente sob responsabilidade da PLANNER TRUSTEE DTVM LTDA, conforme deliberado na Assembleia Geral Extraordinária de Cotistas realizada em 04 de julho de 2025, que tratou da substituição do administrador. Na ocasião, este Comitê manifestou-se contrariamente à substituição

da administradora, considerando que o Banco MASTER, conforme amplamente divulgado em veículos de comunicação, apresenta risco de imagem relevante, associado à percepção de gestão temerária. Não obstante, a substituição foi aprovada por 62,23% dos cotistas manifestantes, rejeitada por 2,64%, com 1,63% de abstenção, tendo o assunto sido tratado no item 4 da 7ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do VALIPREV, realizada em 16/07/2025.

Não havendo mais assuntos a serem tratados, deu-se por encerrada a reunião às dezesseis horas.

MARIA CLÁUDIA BARROSO DO REGO

Presidente

REBECA LEARDINE QUIJADA

Membro

WILIAM EVARISTO DE OLIVEIRA

Membro